

139

PROJETO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA O PARQUE ZOOLOGICO DO RIO GRANDE DO SUL. *Daiana Silveira Furlaneto, Raquel Von Hohendorff, Andre Silva Carissimi (orient.) (UFRGS).*

Animais mantidos em zoológicos vivem em ambientes extremamente previsíveis (dentro de uma rotina quase sempre muito rígida), com pouca complexidade temporal e física. Passam, então, a apresentar comportamentos anormais, sendo muitas vezes interpretados erroneamente pelo público como um "tique divertido". Estes comportamentos são para veterinários e biólogos sinônimo de animais com problemas comportamentais. Para estes profissionais, o enriquecimento ambiental é uma ferramenta do manejo preventivo de doenças e problemas relacionados ao cativeiro. Este método consiste em criar um ambiente interativo e complexo que forneça ao animal a oportunidade de expressar um comportamento natural, reduzindo a frequência de comportamentos anormais e aumentando a diversidade comportamental, a utilização positiva do recinto e a habilidade em lidar com desafios. O presente trabalho pretende elaborar um projeto de enriquecimento ambiental dentro do Parque Zoológico do Rio Grande do Sul, a entidade com maior acervo de animais cativos do Estado. Localizado na cidade de Sapucaia do Sul e ocupando uma área de 733 hectares (destes, 159 destinados à exposição de animais), o Parque Zoológico conta com um plantel de 1392 animais. O trabalho está sendo elaborado com base em um levantamento sobre a biologia dos animais (hábitos alimentares, comportamento social, sentido mais apurado e particularidades fisiológicas), na pesquisa bibliográfica das técnicas de enriquecimento ambiental mais apropriadas para cada espécie e na aplicação de um questionário aos tratadores dos animais. A participação destes é muito importante neste tipo de trabalho pois são eles quem melhor conhecem o animal, seus hábitos e preferências alimentares. O projeto está em andamento, na fase de pesquisa de técnicas de enriquecimento ambiental. (PIBIC).